

Semana do Meio Ambiente 2014

"Educação Ambiental em debate" do CBH-TG

RELATÓRIO DE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Semana do Meio Ambiente 2014

"Educação Ambiental em debate"

do CBH-TG



SECRETARIA EXECUTIVA DO CBH-TG
CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO CBH-TG

SETEMBRO DE 2014



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	02
2. DIAGNÓTICO SOBRE AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	03
2.1. Grupos de Tipos de Atividades	03
<i>2.1.a. Atividades isoladas</i>	04
<i>2.1.b. Atividades temáticas</i>	04
2.2. Temas abordados	05
2.3. Tipo de público envolvido	06
2.4. Articulações intermunicipais	07
3. DEBATE SOBRE ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE AÇÕES E PROJETOS DE EA	07
3.1. Compilação das respostas ao formulário	08
3.2. Enfoque regionalizado das respostas ao formulário: Sub-bacias da UGRHI 15	12
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS E ENCAMINHAMENTOS	17

1. INTRODUÇÃO

A Semana do Meio Ambiente 2014 do CBH-TG foi realizada nos dias 02, 03, 04 e 06 de junho de 2014, nos municípios de Catanduva, Fernandópolis, São José do Rio Preto e Votuporanga, respectivamente. Realizou-se, em cada um dos municípios, nas respectivas datas, um seminário "Educação Ambiental em debate", com a seguinte programação:

9h00: Abertura.

9h20: Apresentação sobre o funcionamento do CBH-TG, da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) e de diagnóstico sobre ações de Educação Ambiental realizadas pelos municípios da bacia Turvo-Grande.

10h30: Intervalo para café e apresentação de painéis pelos participantes.

11h00: Estudo de caso sobre ações de Educação Ambiental realizadas na bacia.

11h40: Debate sobre dificuldades e potencialidades encontradas na elaboração e execução de ações e projetos de Educação Ambiental na bacia.

12h30: Considerações finais.

13h00: Encerramento.

O evento foi idealizado pela Câmara Técnica de Educação Ambiental do CBH-TG (CT-EA) que, com o apoio da Secretaria Executiva do CBH-TG (SE-TG), conseguiu viabilizar parcerias com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura de Catanduva, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Fernandópolis, Secretaria Municipal de Educação de Fernandópolis, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo de São José do Rio Preto, a Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga e a Secretaria Municipal de Educação de Votuporanga.

O intuito dos seminários foi agregar os atores em Educação Ambiental (EA) da bacia Turvo/Grande, visando à:

- a) Apresentação sobre o funcionamento e atribuições do Comitê da Bacia Hidrográfica Turvo/Grande e de sua Câmara Técnica de Educação Ambiental;
- b) Divulgação dos resultados preliminares de diagnóstico das ações de EA realizadas pelos municípios da bacia, realizado com base em informações obtidas junto ao Programa Município Verde Azul;
- c) Realização de debate sobre dificuldades e potencialidades encontradas na elaboração e execução de ações e projetos de EA na bacia.

Os resultados do diagnóstico apontado em "b" contam do item "2" deste relatório.

O debate de que trata o item "c" foi realizado com base em formulário cujo preenchimento foi solicitado aos participantes dos seminários. A análise das informações obtidas por meio dos formulários consta do item "3" deste.

Participaram dos quatro seminários 309 representantes de Secretarias Municipais, escolas municipais e estaduais, organizações não governamentais, órgãos estaduais que atuam na área ambiental e outras entidades de 46 municípios. As informações levantadas servirão de subsídio para o planejamento de ações tanto da CT-EA, como dos próprios municípios da bacia Turvo/Grande.

2. DIAGNÓTICO SOBRE AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Previamente à realização dos seminários, conforme sugestão da Comissão Organizadora, a SE-TG solicitou à equipe técnica do Programa Município Verde Azul (PMVA) a disponibilização de informações relativas à comprovação da execução de atividades de EA pelos municípios da UGRHI 15, com o objetivo de elaborar material de interesse tanto dos municípios, como da CT-EA, com vistas à apresentação nos eventos.

O material encaminhado pelo PMVA – comprovação da realização de atividades relativas aos critérios EA4 e EA8¹ da diretiva “Educação Ambiental” no ciclo 2013² – foi analisado e gerou as informações apresentadas no presente item.

A análise do material foi iniciada por meio da identificação das seguintes características relativas às atividades informadas:

- Tipo de atividade;
- Tema(s) abordado(s);
- Tipo de público envolvido;
- Existência de articulação intermunicipal.

Foi possível identificar 336 atividades informadas. Destas, 214 foram classificadas como *atividades isoladas*, ou seja, que não estavam relacionadas a eventos temáticos como, por exemplo, “Dia da Água” e “Semana do Meio Ambiente”. As demais 122 atividades informadas foram realizadas no contexto de 38 eventos temáticos.

Foram identificados na análise **09 Grupos de Tipos de Atividade** e **11 Grupos de Temas Trabalhados**.

2.1. Grupos de Tipos de Atividades

Observou-se, com base nas informações encaminhadas pelos municípios à equipe do PMVA (ciclo 2013 do programa), que foram realizados 42 tipos de atividades, os quais seguem agrupados, de acordo com sua afinidade temática, nos 09 grupos abaixo:

- 1) Caminhada, cavalgada, passeio ciclístico, trilha, passeata
- 2) Capacitação, oficina, palestra, visita
- 3) Confeção de cartazes, confeção de maquetes, confeção de enfeites de natal
- 4) Coleta de óleo, coleta de resíduos sólidos, coleta seletiva, triagem de recicláveis, limpeza de margem de córregos
- 5) Dia da água, dia da árvore, dia do meio ambiente, semana da água, semana da árvore, semana do meio ambiente
- 6) Coleta e troca de sementes, plantio de flores, plantio de mudas, produção de mudas, doação de mudas, medição de fumaça da frota, implantação de horta, soltura de alevinos
- 7) Evento, exposição, feira de ciências, gincana, teatro, dança, samba enredo, sessão de vídeo, campanha, conferência do meio ambiente
- 8) Centro de educação ambiental
- 9) Outros projetos ambientais

¹ Critério EA4: “Descrição e comprovação de ações de EA abordando pelo menos 03 (três) diretivas (...)”; Critério EA 8: “Desenvolvimento de ações de EA intermunicipal ou regional, envolvendo, por exemplo: a rede de ensino, grupos de terceira idade, agricultores, comerciantes, etc.”.

² O ciclo 2013 compreendeu o período entre outubro de 2012 e setembro de 2013. Para alguns municípios que não apresentaram informações relativas a tal ciclo, foram consideradas as informações apresentadas no último ciclo para o qual foram enviadas informações.

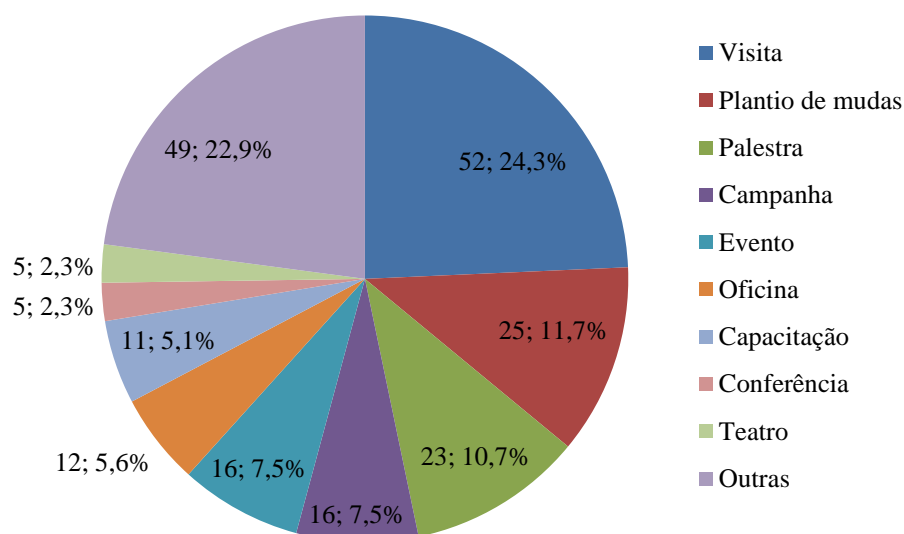
2.1.a. Atividades isoladas

As 214 atividades isoladas identificadas foram ser divididas, quanto ao tipo e à ocorrência, conforme apresentado na Tabela 01 e na Figura 01, abaixo.

Tabela 01. Quantificação das atividades isoladas de EA informadas ao PMVA, por tipo.

Tipo de atividade	Nº de ocorrências	%
Visita	52	24,3
Plantio de mudas	25	11,7
Palestra	23	10,7
Campanha	16	7,5
Evento	16	7,5
Oficina	12	5,6
Capacitação	11	5,1
Conferência	5	2,3
Teatro	5	2,3
Outras (< 5 ocorrências)	49	22,9
TOTAL	214	100

Figura 01. Gráfico relativo à quantificação das atividades de EA informadas ao PMVA, por tipo.



2.1.b. Atividades temáticas

Foram também identificados 38 eventos temáticos, cuja caracterização e ocorrência são apresentadas na Tabela 02. As 122 atividades integrantes destes eventos foram divididas, quanto ao tipo e ocorrência, conforme apresentado na Tabela 02.

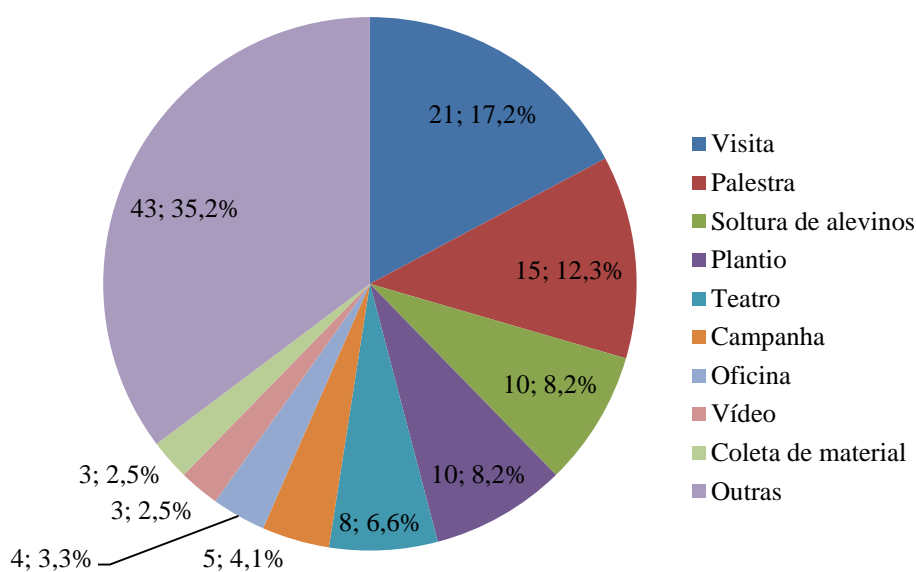
Tabela 02. Quantificação da ocorrência de eventos temáticos de EA informadas ao PMVA, por tipo.

Tipo de evento	Nº de ocorrências	%
Dia da Água	12	31,6
Dia da Árvore	4	10,5
Dia da Meio Ambiente	4	10,5
Semana do Meio Ambiente	14	36,8
Semana da Água	3	7,9
Semana da Árvore	1	2,6
TOTAL	38	100,0

Tabela 03. Quantificação das atividades de EA informadas ao PMVA e realizadas nos eventos temáticos, por tipo.

Tipo de atividade	Nº de ocorrências	%
Visita	21	17,2
Palestra	15	12,3
Soltura de alevinos	10	8,2
Plantio	10	8,2
Teatro	8	6,6
Campanha	5	4,1
Oficina	4	3,3
Vídeo	3	2,5
Coleta	3	2,5
Outras (< 3 ocorrências)	43	35,2
TOTAL	122	100,0

Figura 02. Gráfico relativo à quantificação das atividades de EA informadas ao PMVA e realizadas nos eventos temáticos, por tipo.



2.2. Temas abordados

Quanto aos temas abordados nas atividades identificadas, foi possível observar o seguinte rol de temas:

- 1) Agricultura, Conservação do solo
- 2) Água
- 3) Arborização urbana
- 4) Biodiversidade
- 5) Coleta seletiva, Reciclagem e reaproveitamento de resíduos, Resíduos Sólidos
- 6) Poluição, Queimadas
- 7) Energia

- 8) Consumo
- 9) Educação Ambiental
- 10) Gestão ambiental
- 11) Conselho Municipal

2.3. Tipo de público envolvido

Observou-se a seguinte segmentação em relação ao público-alvo atingido pelas ações:

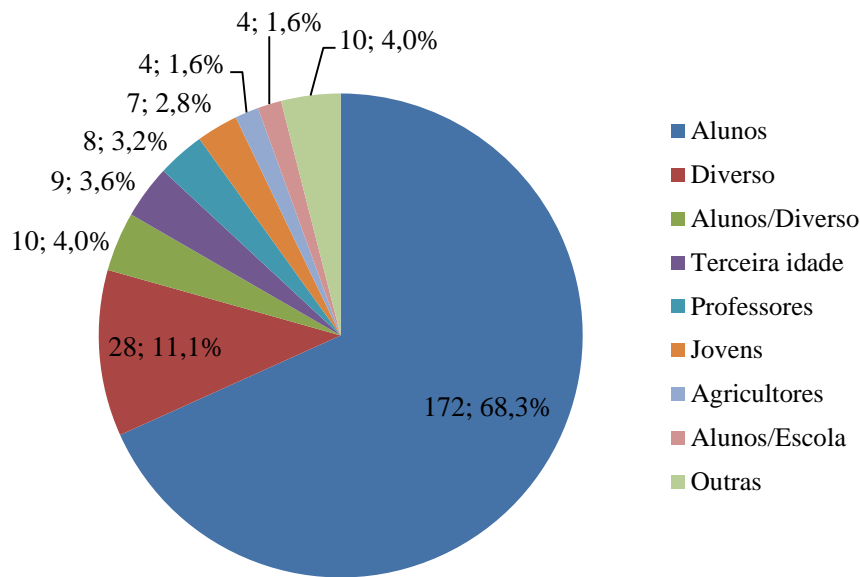
- 1) Agentes públicos
- 2) Agricultores
- 3) Alunos
- 4) Artesãos
- 5) Diverso
- 6) Escola
- 7) Jovens
- 8) Portadores de necessidades especiais
- 9) Professores
- 10) Técnicos
- 11) Terceira idade

A Tabela 04 e a Figura 02 apresentam o número de ocorrências em que determinado tipo de público foi atingido pelas ações.

Tabela 04. Quantificação do tipo de público presente nas atividades de EA informadas ao PMVA, por tipo.

Tipo de público	Nº de ocorrências	%
Alunos	172	68,3
Diverso	28	11,1
Alunos/Diverso	10	4,0
Terceira idade	9	3,6
Professores	8	3,2
Jovens	7	2,8
Agricultores	4	1,6
Alunos/Escola	4	1,6
Outras (< 4 ocorrências)	10	4,0
TOTAL	252	100,0

Figura 03. Gráfico relativo à quantificação do tipo de público presente nas atividades de EA informadas ao PMVA, por tipo.



2.4. Articulações intermunicipais

Observou-se, em relação às articulações municipais, que 38 das atividades identificadas foram elaboradas por meio de parcerias entre municípios – as chamadas *Ações Intermunicipais*. Tais ações articuladas foram realizadas por 29 municípios dos 64 municípios, o que demonstra que cerca de 50% dos municípios da UGRHI executaram ações dessa natureza.

Dentre as ações realizadas, destacam-se:

- Oficina de reciclagem para terceira idade;
- Capacitação de professores da rede municipal;
- Capacitação em temas técnicos (queimadas, agricultura, entre outros).

3. DEBATE SOBRE ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE AÇÕES E PROJETOS DE EA

O debate foi realizado durante os seminários com base no conteúdo de formulário elaborado pela Comissão Organização do evento, o qual foi distribuído aos participantes no início dos trabalhos. O formulário, intitulado “Debate sobre dificuldades e potencialidades encontradas na elaboração e execução de ações e projetos de Educação Ambiental na bacia”, apresentou aos participantes as seguintes questões:

- 1) *Você considera os temas e abordados e as técnicas utilizadas nas ações e projetos de educação Ambiental em sua instituição/entidade suficientes para estimular o pensamento crítico no público-alvo? () Sim; () Parcialmente; () Não.*
- 2) *Quais as maiores dificuldades encontradas no desenvolvimento de ações e projetos de Educação Ambiental em sua instituição/entidade?*
- 3) *O que seria necessário para aperfeiçoar o desenvolvimento dessas ações e projetos em sua instituição/entidade?*

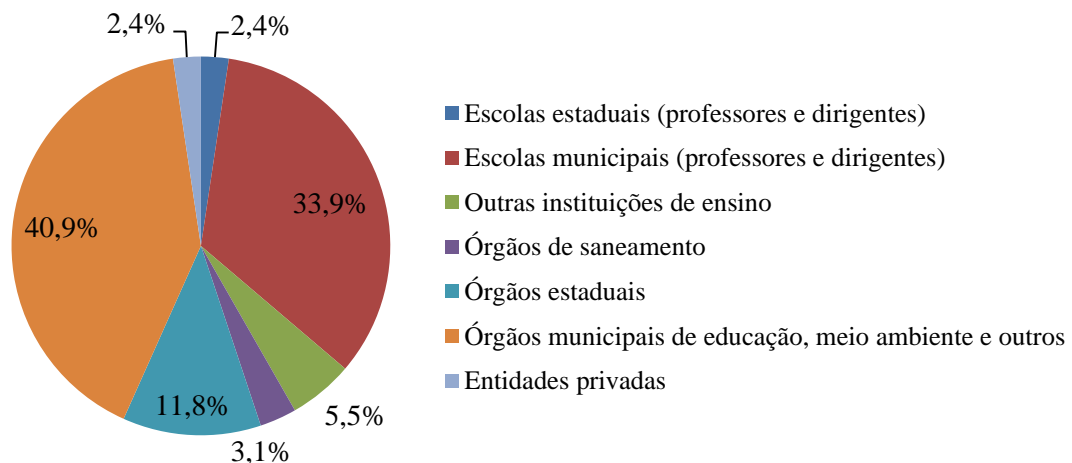
4) Deixe uma ou mais sugestões de atividades a serem realizadas ou organizadas pela Câmara Técnica de Educação Ambiental do CBH-TG, visando ao aperfeiçoamento das ações e projetos de Educação Ambiental na região.

3.1. Compilação das respostas ao formulário

Os formulários foram preenchidos por 129 dos 309 participantes, o que corresponde a uma taxa de 41% de retorno. Os 129 respondentes são provenientes de 37 municípios da UGRHI 15 e de dois externos a ela: Altair, Américo de Campos, Ariranha, Aspásia, Cajobi, Cândido Rodrigues, Campinas, Catanduva, Catiguá, Dolcinópolis, Embaúba, Estrela D'Oeste, Fernandópolis, Guapiaçu, Guarani D'Oeste, Ipiranga, Macedônia, Meridiano, Mesópolis, Mira Estrela, Monte Alto, Monte Aprazível, Nova Granada, Olímpia, Onda Verde, Pontes Gestal, Populina, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara D'Oeste, Santa Rira D'Oeste, Santa Salete, São José do Rio Preto, Severínia, Turiúba, Turmalina, Valentim Gentil e Vista Alegre do Alto.

Quanto às instituições e órgãos aos quais se vinculam os respondentes, observou-se que a maior parte vincula-se a escolas municipais (33,9%) e a outros órgãos municipais (40,9%), conforme apresentado na Figura 04.

Figura 04. Vinculação institucional dos respondentes.



Nos quadros e tabelas a seguir, é apresentada a compilação das respostas.

Quadro 01. Quantificação das respostas relativas à questão 01 do formulário.

Questão	Sim	Parcialmente	Não
Você considera os temas e abordados e as técnicas utilizadas nas ações e projetos de educação Ambiental em sua instituição/ entidade suficientes para estimular o pensamento crítico no público-alvo?	51 (41,2%)	69 (55,6%)	04 (3,2%)

Tabela 05. Quantificação dos apontamentos relativos à questão 02 do formulário.

DIFICULDADES	Nº de ocorrências	Porcent.	Ordem de prioridade
Falta de estrutura ou recursos financeiros para o desenvolvimento das ações	38	19,4%	1
Falta de recursos humanos capacitados ou capacitação dos existentes	27	13,8%	2
Falta de participação e conscientização de comunidade e pais nos projetos	22	11,2%	3
Dificuldade de articulação entre os setores envolvidos	18	9,2%	4
Falta de consciência dentro do órgão	14	7,1%	5
Falta de empenho e comprometimento dos gestores e funcionários	12	6,1%	6
Planejamento das ações	10	5,1%	7
Articulação entre os atores em EA	10	5,1%	7
Falta de autonomia	8	4,1%	8
Falta de tempo	7	3,6%	9
Trabalhar com diversos públicos	6	3,1%	10
Ações pontuais de EA (datas comemorativas e outras)	5	2,6%	11
Alcançar o interesse do público-alvo	5	2,6%	11
Dificuldade de realizar trabalhos interdisciplinares (unindo disciplinas) na escola	4	2,0%	12
Falta de agenda de ações	4	2,0%	12
Inserção de conteúdo de EA no currículo das escolas	3	1,5%	13
Captação de recursos para ações de EA	1	0,5%	14
Falta de divulgação dos projetos existentes e em execução	1	0,5%	14
Descontinuidade administrativa	1	0,5%	14
	196	100,0%	

Quadro 02. Análise temática dos apontamentos relativos à questão 02 do formulário.

DIFICULDADES	Nº de ocorrências	Porcent.	SOMA
Falta de estrutura ou recursos financeiros para o desenvolvimento das ações	38	19,4%	108 55,1%
Falta de recursos humanos capacitados ou capacitação dos existentes	27	13,8%	
Falta de consciência dentro do órgão	14	7,1%	
Falta de empenho e comprometimento dos gestores e funcionários	12	6,1%	
Falta de autonomia	8	4,1%	
Falta de tempo	7	3,6%	
Falta de divulgação dos projetos existentes e em execução	1	0,5%	
Descontinuidade administrativa	1	0,5%	
Falta de participação e conscientização de comunidade e pais nos projetos	22	11,2%	55 28,1%
Dificuldade de articulação entre os setores envolvidos	18	9,2%	
Articulação entre os atores em EA	10	5,1%	
Falta de agenda de ações	4	2,0%	
Captação de recursos para ações de EA	1	0,5%	
Planejamento das ações	10	5,1%	33 16,8%
Trabalhar com diversos públicos	6	3,1%	
Ações pontuais de EA (datas comemorativas e outras)	5	2,6%	
Alcançar o interesse do público-alvo	5	2,6%	
Dificuldade de realizar trabalhos interdisciplinares (unindo disciplinas) na escola	4	2,0%	
Inserção de conteúdo de EA no currículo das escolas	3	1,5%	
	196	100,0%	

Legenda: Apoio institucional Articulação intra e interinstitucional Metodologia

Tabela 06. Quantificação dos apontamentos relativos à questão 03 do formulário.

NECESSIDADES	Nº de ocorrências	Porcent.	Ordem de prioridade
Palestras e capacitações	34	17,4%	1
Destinação de mais recursos financeiros e materiais	25	12,8%	2
Integração intersetorial	22	11,3%	3
Maior envolvimento da comunidade e/ou pais nos projetos	20	10,3%	4
Instituição de um processo permanente de EA	11	5,6%	5
Valorização do trabalho em EA pelos gestores	11	5,6%	5
Ações e projetos de longa duração	10	5,1%	6
Recursos humanos capacitados para a gestão de ações de EA	8	4,1%	7
Destinação de mais recursos humanos	7	3,6%	8
Programas internos de conscientização	6	3,1%	9
Planejamento das ações de EA	6	3,1%	9
Organizar atividades mais dinâmicas	6	3,1%	9
Elaboração e execução de projetos integrados entre os diversos atores em EA	6	3,1%	9
Debates e trocas de experiência entre os atores em EA	5	2,6%	10
Busca de novas parcerias	5	2,6%	10
Inserir a EA na grade curricular ou plano de trabalho escolar	4	2,1%	11
Melhorar a divulgação das ações e projetos em execução	3	1,5%	12
Envolvimento da iniciativa privada	2	1,0%	13
Formação continuada em EA	2	1,0%	13
Conscientização política	2	1,0%	13
	195	100,0%	

Quadro 03. Análise temática dos apontamentos relativos à questão 03 do formulário.

NECESSIDADES	Nº de ocorrências	Porcent.	SOMA
Palestras e capacitações	34	17,4%	93 47,7%
Destinação de mais recursos financeiros e materiais	25	12,8%	
Valorização do trabalho em EA pelos gestores	11	5,6%	
Recursos humanos capacitados para a gestão de ações de EA	8	4,1%	
Destinação de mais recursos humanos	7	3,6%	
Programas internos de conscientização	6	3,1%	
Formação continuada em EA	2	1,0%	
Integração intersetorial	22	11,3%	65 33,3%
Maior envolvimento da comunidade e/ou pais nos projetos	20	10,3%	
Elaboração e execução de projetos integrados entre os diversos atores em EA	6	3,1%	
Debates e trocas de experiência entre os atores em EA	5	2,6%	
Busca de novas parcerias	5	2,6%	
Melhorar a divulgação das ações e projetos em execução	3	1,5%	
Envolvimento da iniciativa privada	2	1,0%	
Conscientização política	2	1,0%	
Instituição de um processo permanente de EA	11	5,6%	37 19,0%
Ações e projetos de longa duração	10	5,1%	
Planejamento das ações de EA	6	3,1%	
Organizar atividades mais dinâmicas	6	3,1%	
Inserir a EA na grade curricular ou plano de trabalho escolar	4	2,1%	
	195	100,0%	

Legenda: Apoio institucional Articulação intra e interinstitucional Metodologia

Tabela 07. Quantificação dos apontamentos relativos à questão 04 do formulário.

SUGESTÕES	Nº de ocorrências	Porcent.	Ordem de prioridade
Organização de eventos de capacitação e oficinas	37	24,0%	1
Organização de palestras e seminários	24	15,6%	2
Intensificar reuniões de trabalho e o trabalho em rede	23	14,9%	3
Trabalho regional articulado	11	7,1%	4
Integração entre os setores ligados à EA	10	6,5%	5
Realização de atividades que atinjam a população	9	5,8%	6
Maior divulgação das ações realizadas em EA na bacia	9	5,8%	6
Diagnóstico das demandas e peculiaridades regionais visando ao direcionamento de ações e projetos	8	5,2%	7
Realização de atividades de grande abrangência	5	3,2%	8
Ampla divulgação das atividades e projetos do CBH	5	3,2%	8
Organização de uma agenda anual de ações de EA	4	2,6%	9
Organizar debates e trocas de experiência	3	1,9%	10
Incentivo à participação da comunidade nos projetos escolares	2	1,3%	11
Elaboração de Manual de Educação Ambiental e de Gestão do Meio Ambiente na bacia	1	0,6%	12
Incentivo à implantação de COMDEMAS e Comdeminhas nos municípios da bacia	1	0,6%	12
Descentralizar as atividades junto às escolas nos municípios	1	0,6%	12
Realizar o debate sobre EA com funcionários de empresas da região	1	0,6%	12
	154	100,0%	

Quadro 04. Análise temática dos apontamentos relativos à questão 04 do formulário.

SUGESTÕES	Nº de ocorrências	Porcent.	SOMA
Organização de eventos de capacitação e oficinas	37	24,0%	61 39,6%
Organização de palestras e seminários	24	15,6%	
Intensificar reuniões de trabalho e o trabalho em rede	23	14,9%	49 31,8%
Trabalho regional articulado	11	7,1%	
Integração entre os setores ligados à EA	10	6,5%	
Organizar debates e trocas de experiência	3	1,9%	
Descentralizar as atividades junto às escolas nos municípios	1	0,6%	
Realizar o debate sobre EA com funcionários de empresas da região	1	0,6%	
Maior divulgação das ações realizadas em EA na bacia	9	5,8%	18 11,7%
Ampla divulgação das atividades e projetos do CBH	5	3,2%	
Organização de uma agenda anual de ações de EA	4	2,6%	
Realização de atividades que atinjam a população	9	5,8%	18 11,7%
Realização de atividades de grande abrangência	5	3,2%	
Incentivo à participação da comunidade nos projetos escolares	2	1,3%	
Elaboração de Manual de Educação Ambiental e de Gestão do Meio Ambiente na bacia	1	0,6%	
Incentivo à implantação de COMDEMAS e Comdeminhas nos municípios da bacia	1	0,6%	
Diagnóstico das demandas e peculiaridades regionais visando ao direcionamento de ações e projetos	8	5,2%	8 5,2%
	154	100,0%	

Legenda: Formação Articulação Planejamento Informação e divulgação Ações diversas

3.2. Enfoque regionalizado das respostas ao formulário: Sub-bacias da UGRHI 15

No presente item, sistematizou-se parte das informações apresentadas no item "3.1", com vistas a indicar, por sub-bacia hidrográfica, tanto as dificuldades e necessidades mais apontadas pelos participantes provenientes dos municípios inseridos em suas áreas de drenagem, quanto as sugestões de ações propostas à CT-EA. O mapa das sub-bacias da UGRHI 15 – área de atuação do CBH-TG – segue disposto na Figura 05.

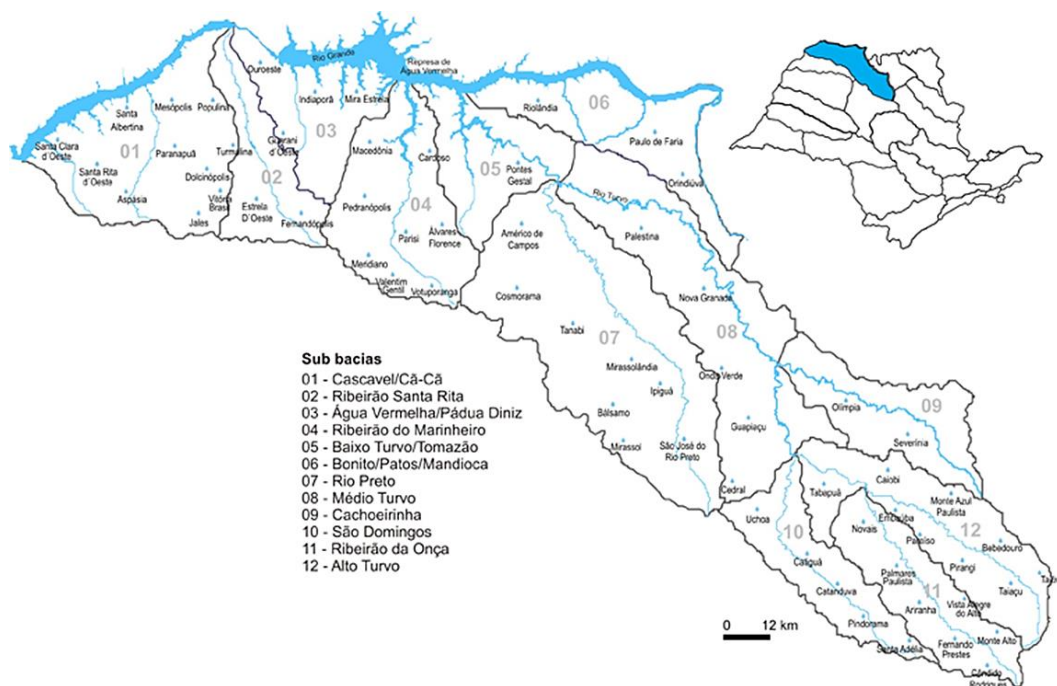


Figura 05. As doze sub-bacias que compõem a UGRHI 15.

As respostas à Questão 01 do formulário ("Você considera os temas e abordados e as técnicas utilizadas nas ações e projetos de educação Ambiental em sua instituição/ entidade suficientes para estimular o pensamento crítico no público-alvo?") seguem sistematizadas na Tabela 08. Os números e porcentagens referem-se à soma das respostas dos participantes provenientes de município com território inserido nas respectivas sub-bacias.

Tabela 08. Respostas à Questão 01 do formulário, sistematizadas por sub-bacia.

Sub-bacia	Respostas		
	Sim	Parcialmente	Não
01 – Cascavel / Cã-Cã	05 (38%)	08 (62%)	-
02 – Ribeirão Santa Rita	10 (53%)	09 (47%)	-
03 – Água Vermelha / Pádua Diniz	10 (56%)	08 (44%)	-
04 – Ribeirão do Marinheiro	23 (50%)	21 (46%)	02 (4%)
05 – Baixo-Turvo / Tomazão	-	06 (100%)	-
07 – Rio Preto	15 (56%)	12 (44%)	-
08 – Médio-Turvo	01 (20%)	04 (80%)	-
09 – Rio da Cachoeirinha	02 (50%)	02 (50%)	-
10 – Rio São Domingos	13 (39%)	20 (61%)	-
11 – Ribeirão da Onça	15 (42%)	20 (56%)	01 (3%)
12 – Alto-Turvo	05 (45%)	06 (55%)	-

Nas tabelas a seguir, foram agrupadas e apresentadas as manifestações que tiveram quatro ou mais ocorrências, considerando as respostas às Questões 02, 03 e 04 do formulário e a origem dos participantes. Exceção foi feita aos dados da Sub-bacia 12, em que foram consideradas três ou mais ocorrências. Não há informações para a Sub-bacia 07, uma vez que não houve participantes provenientes de municípios nela inseridos.

As manifestações foram ordenadas por número de ocorrências, sem distinção quanto à sua natureza – *dificuldade, necessidade ou sugestão* – a qual é possível identificar por meio das cores: vermelho – dificuldades; amarelo – necessidades; e verde – sugestões.

Apresenta-se também, nas tabelas, o total de manifestações realizadas por sub-bacia, visando conferir uma melhor compreensão do universo de manifestações neste recorte geográfico.

Legenda: Dificuldades Necessidades Sugestões

Sub-bacia 01 - Cascavel/Cã-Cã	Nº de ocorrências	%
Organização de eventos de capacitação/oficinas	8	10,8%
Falta de recursos humanos capacitados ou capacitação dos existentes	6	8,1%
Palestras e capacitações	6	8,1%
Intensificar reuniões de trabalho/trabalho em rede	6	8,1%
Falta de estrutura ou recursos financeiros para o desenvolvimento das ações	5	6,8%
Falta de empenho/comprometimento dos gestores e funcionários	4	5,4%
Dificuldade de articulação entre os setores envolvidos	4	5,4%
Total de manifestações na Sub-bacia: 74	39	52,7%

Municípios da Sub-bacia 01:

Aspásia, Dolcinópolis, Jales, Mesópolis, Paranapuã, Populina, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, Três Fronteiras, Turmalina, Urânia e Vitória Brasil.

Respondentes:

14 participantes de 08 municípios

Sub-bacia 02 - Ribeirão Santa Rita	Nº de ocorrências	%
Falta de estrutura ou recursos financeiros para o desenvolvimento das ações	10	12,3%
Palestras e capacitações	6	7,4%
Organização de palestras e seminários	6	7,4%
Falta de participação e conscientização de comunidade e pais nos projetos	5	6,2%
Organização de eventos de capacitação/oficinas	5	6,2%
Destinação de mais recursos financeiros e materiais	4	4,9%
Maior envolvimento da comunidade e/ou pais nos projetos	4	4,9%
Total de manifestações na Sub-bacia: 81	40	49,4%

Municípios da Sub-bacia 02:

Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Jales, Ouroeste, Populina, Turmalina, Vitória Brasil.

Respondentes:

19 participantes de 04 municípios

Sub-bacia 03 - Água Vermelha/Pádua Diniz	Nº de ocorrências	%
Falta de estrutura ou recursos financeiros para o desenvolvimento das ações	9	12,9%
Palestras e capacitações	6	8,6%
Organização de eventos de capacitação/oficinas	6	8,6%
Falta de participação e conscientização de comunidade e pais nos projetos	5	7,1%
Organização de palestras e seminários	5	7,1%
Integração intersetorial	4	5,7%
<i>Total de manifestações na Sub-bacia: 70</i>	35	50,0%

Municípios da Sub-bacia 03:

Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Indiaporã, Macedônia, Mira Estrela, Oureste

Respondentes:

18 participantes de 04 municípios

Sub-bacia 04 - Ribeirão do Marinheiro	Nº de ocorrências	%
Falta de estrutura ou recursos financeiros para o desenvolvimento das ações	12	7,2%
Organização de palestras e seminários	10	6,0%
Palestras e capacitações	9	5,4%
Organização de eventos de capacitação/oficinas	9	5,4%
Falta de recursos humanos capacitados ou capacitação dos existentes	8	4,8%
Falta de participação e conscientização de comunidade e pais nos projetos	8	4,8%
Dificuldade de articulação entre os atores em EA	6	3,6%
Destinação de mais recursos financeiros e materiais	6	3,6%
Maior envolvimento da comunidade e/ou pais nos projetos	6	3,6%
Trabalho regional articulado	6	3,6%
Integrar os setores ligados à EA	5	3,0%
Alcançar o interesse do público-alvo	4	2,4%
Falta de tempo	4	2,4%
Integração intersetorial	4	2,4%
Aplicação de projetos integrados entre os diversos atores em EA	4	2,4%
Intensificar reuniões de trabalho/trabalho em rede	4	2,4%
<i>Total de manifestações na Sub-bacia: 137</i>	105	62,9%

Municípios da Sub-bacia 04:

Álvares Florense, Cardoso, Fernandópolis, Macedônia, Meridiano, Mira Estrela, Parisi, Pedranópolis, Valentim Gentil, Votuporanga

Respondentes:

46 participantes de 07 municípios

Sub-bacia 05 - Baixo-Turvo/Tomazão	Nº de ocorrências	%
Falta de consciência dentro do órgão	4	9,8%
Falta de autonomia	4	9,8%
Palestras e capacitações	4	9,8%
Destinação de mais recursos financeiros e materiais	4	9,8%
Organização de eventos de capacitação/oficinas	4	9,8%
<i>Total de manifestações na Sub-bacia: 41</i>	20	48,8%

Municípios da Sub-bacia 05:

Álvares Florense, Américo de Campos, Cardoso, Pontes Gestal, Riolândia.

Respondentes:

06 participantes de 02 municípios

Sub-bacia 07 - Rio Preto	Nº de ocorrências	%
Palestras e capacitações	8	8,6%
Organização de palestras e seminários	7	7,5%
Destinação de mais recursos financeiros e materiais	6	6,5%
Organização de eventos de capacitação/oficinas	6	6,5%
Falta de consciência dentro do órgão	5	5,4%
Falta de estrutura ou recursos financeiros para o desenvolvimento das ações	5	5,4%
Falta de autonomia	4	4,3%
Falta de recursos humanos capacitados ou capacitação dos existentes	4	4,3%
Integração intersetorial	4	4,3%
Intensificar reuniões de trabalho/trabalho em rede	4	4,3%
<i>Total de manifestações na Sub-bacia: 93</i>	53	57,0%

Municípios da Sub-bacia 07:

Álvares Florense, Américo de Campos, Bálsamo, Cedral, Cosmorana, Iguapé, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Nova Granada, Onda Verde, Palestina, Pontes Gestal, São José do Rio Preto, Tanabi, Votuporanga.

Respondentes:

27 participantes de 06 municípios

Sub-bacia 08 - Médio-Turvo	Nº de ocorrências	%
Falta de estrutura ou recursos financeiros para o desenvolvimento das ações	6	16,7%
Destinação de mais recursos financeiros e materiais	5	13,9%
<i>Total de manifestações na Sub-bacia: 36</i>	11	30,6%

Municípios da Sub-bacia 08:

Altair, Cedral, Guapiaci, Icém, Nova Granada, Olímpia, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paulo de Faria, Riolândia, Uchoa.

Respondentes:

06 participantes de 04 municípios

Sub-bacia 09 - Rio da Cachoeirinha	Nº de ocorrências	%
Falta de estrutura ou recursos financeiros para o desenvolvimento das ações	5	18,5%
Destinação de mais recursos financeiros e materiais	5	18,5%
<i>Total de manifestações na Sub-bacia: 27</i>	10	37,0%

Municípios da Sub-bacia 09:

Altair, Barretos, Cajobi, Colina, Monte Azul Paulista, Olímpia, Severínia.

Respondentes:

05 participantes de 03 municípios

Sub-bacia 10 - Rio São Domingos	Nº de ocorrências	%
Falta de consciência dentro do órgão	7	5,7%
Alcançar o interesse do público-alvo	6	4,9%
Falta de tempo	6	4,9%
Falta de estrutura ou recursos financeiros para o desenvolvimento das ações	6	4,9%
Falta de continuidade administrativa	6	4,9%
Falta de autonomia	5	4,1%
Falta de empenho/comprometimento dos gestores e funcionários	5	4,1%
Falta de recursos humanos capacitados ou capacitação dos existentes	5	4,1%
Dificuldade de articulação entre os atores em EA	5	4,1%
Dificuldade de planejamento das ações	4	3,3%
Falta de agenda de ações	4	3,3%
Dificuldade de articulação entre os setores envolvidos	4	3,3%
Ações pontuais (datas comemorativas e outras)	4	3,3%
Inserção do conteúdo de EA no currículo das escolas	4	3,3%
Programas internos de conscientização	4	3,3%
Total de manifestações na Sub-bacia: 122	75	61,5%

Municípios da Sub-bacia 10:

Ariranha, Catanduva, Catiguá, Cedral, Pindorama, Santa Adélia, Tabapuã, Uchoa.

Respondentes:

33 participantes de 04 municípios

Sub-bacia 11 - Ribeirão da Onça	Nº de ocorrências	%
Maior envolvimento da comunidade e/ou pais nos projetos	8	6,0%
Intensificar reuniões de trabalho/trabalho em rede	7	5,3%
Falta de recursos humanos capacitados ou capacitação dos existentes	6	4,5%
Dificuldade de articulação entre os setores envolvidos	6	4,5%
Falta de participação e conscientização de comunidade e pais nos projetos	6	4,5%
Destinação de mais recursos financeiros e materiais	6	4,5%
Integração intersetorial	6	4,5%
Organização de eventos de capacitação/oficinas	6	4,5%
Diagnóstico das peculiaridades regionais visando ao direcionamento de ações e projetos	6	4,5%
Falta de estrutura ou recursos financeiros para o desenvolvimento das ações	5	3,8%
Dificuldade de articulação entre os atores em EA	5	3,8%
Palestras e capacitações	5	3,8%
Busca de novas parcerias	5	3,8%
Organização de palestras e seminários	5	3,8%
Atividades que atinjam a população	4	3,0%
Total de manifestações na Sub-bacia: 133	86	64,7%

Municípios da Sub-bacia 11:

Ariranha, Cândido Rodrigues, Catanduva, Embaúba, Fernando Prestes, Monte Alto, Novais, Palmares Paulista, Paraíso, Pindorama, Pirangi, Santa Adélia, Tabapuã.

Respondentes:

36 participantes de 07 municípios

Sub-bacia 12 - Alto-Turvo	Nº de ocorrências	%
Dificuldade de articulação entre os setores envolvidos	5	10,6%
Integração intersetorial	3	6,4%
Intensificar reuniões de trabalho/trabalho em rede	3	6,4%
<i>Total de manifestações na Sub-bacia: 47</i>	11	23,4%

Municípios da Sub-bacia 12:

Bebedouro, Cajobi, Embaúba, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Olímpia, Paraíso, Pirangi, Severínia, Tabapuã, Taiaçu, Taiúva, Vista Alegre do Alto.

Respondentes:

09 participantes de 06 municípios

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS E ENCAMINHAMENTOS

De modo geral, pode-se atestar que as atividades inerentes à Semana do Meio Ambiente 2014 do CBH-TG, em especial a elaboração do diagnóstico das ações em EA informadas pelos municípios ao PMVA e a sistematização das respostas aos formulários, foram capazes de consolidar minimamente um banco de informações sobre o desenvolvimento de ações e projetos de EA na UGRHI 15.

Tais informações, em atendimento ao objetivo inicial do evento, deverão nortear tanto ações futuras da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) do CBH-TG, quanto o desenvolvimento de atividades conjuntas entre os municípios das diversas sub-bacias da UGRHI, direcionadas ao enfrentamento dos problemas comuns diagnosticados.

Ainda em relação à CT-EA, cabe informar que durante reunião ordinária realizada em 15/05/2014, foi criado um Grupo de Trabalho para propor e organizar ações voltadas ao atendimento de demandas apresentadas pelos participantes do evento.

Ressalta-se, por fim, que a iniciativa foi destaque no XII Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos, realizado em São Pedro/SP, entre 01 e 04/09/2014. Os resultados preliminares da Semana foram compilados em trabalho técnico intitulado "Semana do Meio Ambiente 2014 do CBH-TG: consolidando a CT-EA como espaço de debate sobre políticas públicas em Educação Ambiental". O referido trabalho foi premiado como uma das 10 "Práticas Significativas" do XII Diálogo Interbacias (Figura 06).

As perspectivas são de que até o final de 2014 já tenham sido realizadas ações voltadas ao atendimento das sugestões apresentadas. **Vamos continuar debatendo Educação Ambiental!**



Figura 06. Membros da Secretaria Executiva do CBH-TG e o Coordenador da CT-EA junto ao painel do trabalho premiado.

“A ÚNICA LIÇÃO QUE É POSSÍVEL TRANSMITIR COM BELEZA E RECEBER COM PROVEITO; A ÚNICA ETERNA, DIGNA, VALIOSA: O RESPEITO PELA VIDA.”

CECÍLIA MEIRELLES